



Sociedade Brasileira  
**SBED**  
para o Estudo da Dor  
www.sbed.org.br • dor@dor.org.br

# jornal dor

Ano XV– 4º Trimestre de 2015

Número 56

## 12º CBDOR foi um sucesso!

O Congresso Brasileiro de Dor é resultado de trabalho em equipe. Um trabalho de detalhes e sempre carregado de tensão. Mas posso fazer um relato de sucesso. Tivemos um Congresso repleto de cientificismo, de trocas de conhecimento, aberto para novas possibilidades e extremamente multidisciplinar. Houve uma ampla aceitação da programação científica, tão bem conduzida pela Dra. Sílvia Siqueira e uma presença da alma de cada professor. Houve alegria! Tivemos uma equipe inteira da Diretoria e funcionários da SBED muito dedicada a uma causa na certeza desse resultado. Acertos como 1.084 inscritos, recorde de exposição de tema livres, lançamento de livros, participação da IASP e da medicina veterinária não devem ser esquecidos. Nossos cursos pré-Congresso foram motivo de satisfação e o primeiro Simpósio Satélite de anatomia aplicada a bloqueios no Departamento de Anatomia da USP lotou. Me resta agradecer e agradecer. Missão cumprida. Feliz 2016!



LEIA NESTA EDIÇÃO:

**12º CBDor sucesso total**

**Nova Diretoria é eleita**

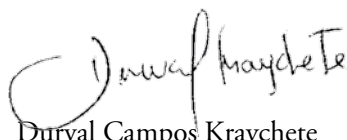
**Liga de Dor interdisciplinar**

## Mensagem do Presidente

# 12º CBDor sucesso total!

O Congresso Brasileiro de Dor é resultado de trabalho em equipe. Um trabalho de detalhes e sempre carregado de tensão. Mas posso fazer um relato de sucesso. Tivemos um Congresso repleto de cientificismo, de trocas de conhecimento, aberto para novas possibilidades e extremamente multidisciplinar. Houve uma ampla aceitação da programação científica, tão bem conduzida pela Dra. Sílvia Siqueira e uma presença da alma de cada professor. Houve alegria! Tivemos uma equipe inteira da Diretoria e funcionários da SBED muito dedicada a uma causa na certeza desse resultado. Acertos como 1.084 inscritos, recorde de exposição de

tema livres, lançamento de livros, participação da IASP e da medicina veterinária não devem ser esquecidos. Nossos cursos pré-Congresso foram motivo de satisfação e o primeiro Simpósio Satélite de anatomia aplicada a bloqueios no Departamento de Anatomia da USP lotou. Me resta agradecer e agradecer. Missão cumprida. Feliz 2016!



Durval Campos Kraychete  
Presidente da SBED

## Prêmio Embaixadores de Curitiba

O **12º Congresso Brasileiro de Dor** recebeu o prêmio Embaixadores de Curitiba, um reconhecimento à importância da realização do evento na cidade, o Dr. Marcos Leal Brioschi (membro da comissão local do 12º CBDor) recebeu o prêmio em nome do Congresso.

Autoridades, empresários e representantes de entidades promotoras de eventos se reuniram em Curitiba, no dia 19 de novembro, para o **“Encontro de Mantenedores”** de Curitiba, Região e Litoral Convention & Visitors Bureau (CCVB).

O encontro contou com a entrega do **Prêmio Embaixadores de Curitiba**, homenagem aos eventos que mais se destacaram em 2015, na capital paranaense. Escolhidos com base em critérios como envolvimento da comunidade, legado à cidade e contribuição para o desenvolvimento turístico de Curitiba, foram selecionados 12 entre os mais de 200 eventos sediados em Curitiba ao longo do ano.



**Sociedade Brasileira para o Estudo da Dor**  
(SBED) 2015

**Presidente:** Durval Campos Kraychete(BA)

**Vice-Presidente:** Irimar de Paula Posso (SP)

**Diretor Científico:** Sílvia R. D. T. de Siqueira

**Diretor Administrativo:** Marcia C. M. Pinto

**Tesoureiro:** Barbara Maria Müller

**Secretária:** Mirlane Guimarães de Melo Cardoso

**Jornal Dor** é uma publicação da SBED, dirigida aos associados da entidade. As opiniões, ideias e conceitos emitidos em matérias ou artigos assinados são de exclusiva responsabilidade dos autores. É permitida a reprodução desde que citada a fonte.

**Coordenação editorial:** Irimar de Paula Posso e Mirlane Guimarães de Melo Cardoso

**Edição de textos:** MWS Design

**Edição de arte:** Marcelo Sassine

**Administração e correspondência:**

Av. Cons. Rodrigues Alves, 937/02

Vila Mariana – 04014-012 – São Paulo – SP – Brasil

Tel./fax: + 55 11 5904-2881 / 5904-3959

E-mail: dor@dor.org.br

Site: www.sbed.org.br

A logomarca da SBED está registrada no Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) e protegida contra o uso não autorizado.

# Caminhada Pare a Dor – CBDOR 2015 – Curitiba

A atleta olímpica, Diane dos Santos participou da Caminhada Pare a Dor em Curitiba!!!



Foi uma delícia!!

A Caminhada Pare a Dor aconteceu no sábado, 3 de outubro, pela manhã em Curitiba, durante o CBDOR 2015. Tivemos a grande honra da participação da atleta olímpica, a ginasta Diane dos Santos.

Diane, participou conosco dos alongamentos iniciais e finais e da caminhada. Falou com os participantes sobre sua experiência e superação da dor. Contou como foi sua carreira esportiva, a convivência com a dor e os desafios de tratar e gerenciar a dor mesmo durante treinos e competições.

Participou também, o vice-presidente da SBED Dr. Irimar de Paula Posso, que é um praticante regular de corridas. Ele já participou de várias maratonas pelo mundo a fora e vivencia regularmente os benefícios da prática de atividade física.

Contamos com a participação de vários congressistas e coordenadores da Caminhada Pare a Dor, que acontecem em outras cidades fora de São Paulo. Foi uma experiência maravilhosa e gratificante.

A caminhada tem a intenção de proporcionar melhora, além de educar, tratar e ensinar o portador de dor crônica a conviver com sua dor. A caminhada existe desde 2011 e tem ajudado muitas pessoas no gerenciamento de suas dores e na convivência em grupo.

Com base na cinesiologia, a ciência que estuda os movi-

mentos do corpo humano, desenvolveu-se a estrutura da caminhada pare a dor.

Os músculos precisam ser cuidados e exercitados para que possam viabilizar a continuação do corpo humano a se expressar, trabalhar, locomover e interagir.

A caminhada é gratuita e periódica, buscando estimular a prática de atividades físicas para pacientes que sofrem com diferentes tipos de dor. Trabalha-se de forma para melhorar a postura, a respiração, a força e a flexibilidade, trazendo como benefício a redução da dor. A iniciativa é também uma maneira de conscientizar a população para a importância de se buscar, o quanto antes, ajuda profissional.

A Caminhada Pare a Dor, acontece desde 2011, em São Paulo e agora está presente em outras cidades do Brasil.

Em algumas cidades, a Caminhada Pare a Dor acontece mensalmente, como em Natal, RN; Cuiabá, MT; Curitiba, PR; São Luís, MA; Florianópolis, SC; Salvador, BA e Belém, PA. Para participar, basta comparecer ao local, preencher uma ficha e receber a camisa da campanha, que deve ser usada durante o percurso. Com o projeto da caminhada, a população é incentivada a sair do sedentarismo, se exercitar, não ficar parada, e essas são formas multidisciplinares de combater a dor.

**Mariana Schamas**

Coordenadora Nacional da Caminhada Pare a Dor

# Cuidado Paliativo no Brasil

## O Valor da História

O valor da História como resgate dos pioneiros dos cuidados paliativos no Brasil não podia deixar de fazer referência ao pioneirismo do ex-presidente da SBED, Dr. Antônio Carlos Camargo de Andrade Filho, na luta em prol do Alívio da Dor e Cuidados Paliativos no nosso país, quando após retornar em 1985, do St. Columba's Hospice, em Endinburgh, Escócia e ser titulado no St. Peter's College, Churchill Hospital, Oxford, no curso promovido pela OMS em Cancer Pain e Palliative Care, implanta na cidade de Jaú, uma Enfermaria de Câncer, Dor e Cuidados Paliativos.

**Inês Tavares Vale e Melo**

Médica Anestesiologista

Área de atuação em Dor e Medicina

Paliativa pela SBA/AMB

# Curso Pré-Congresso

Aconteceu no dia 28 e 29 no Departamento de Anatomia da USP em São Paulo/SP o Primeiro Simpósio Satélite de anatomia aplicada a bloqueios.



## Assembleia Geral define nova Diretoria da SBED para o Biênio 2016-2017

Durante o 12º Congresso Brasileiro de Dor foi eleita a nova Diretoria da SBED para o Biênio 2016-2017, com pose a partir de 1º de janeiro de 2016, assim constituída:



### Presidente

Irimar de Paula Posso (SP)

### Vice-presidente

Eduardo Grossmann (RS)

### Diretor Científico

Paulo Renato Barreiros da Fonseca (RJ)

### Diretora Administrativa

Dirce Maria Navas Perissinotti (SP)

### Tesoureiro

José Oswaldo de Oliveira Junior (SP)

### Secretária

Juliana Barcellos de Souza (SC)



*Juntamente com muitos outros colegas oriundos de vários estados do Brasil, tive a satisfação de participar como palestrante do 12º CBDor, realizado em Curitiba, no início do mês de outubro. Quero manifestar que foi um dos eventos mais profícuo e organizado que tenho participado ao longo da minha carreira acadêmico-científica. Certamente, isso se deve a dedicação, esforços e gestão inteligente da diretoria da SBED e da Comissão Organizadora local. Aproveito para parabenizar e cumprimentar a todos da organização pelo tão almejado sucesso. Espero vê-los no próximo congresso.*

**Prof. Dr. José Aparecido da Silva**  
Ribeirão Preto/SP

*Parabéns pela qualidade e organização do evento e sintam-se felizes pelo clima cortês e descontraído do congresso.*

**Profª Dra. Cibele Andruccioli**  
de Mattos Pimenta  
São Paulo/SP



*Eu agradeço imensamente o convite e a oportunidade de contribuir com este evento. Agradeço toda a atenção e cuidados dispensados aos palestrantes.*

**Dra. Talita Pavarini**  
São Paulo/SP



## Homenagem

Ocorreu durante a abertura do 12º CBDor, a homenagem aos colegas que contribuíram com o crescimento científico da SBED, todos com uma característica em comum:

vida acadêmica voltada para este fim, passam anos e anos estudando e continuam sempre buscando se aprimorar, são colegas que merecem nosso apreço.



### **Foram os homenageados:**

- Claudio Fernandes Corrêa (SP)
- Cibele Andruccioli de Mattos Pimenta (SP)
- Irimar de Paula Posso (SP)
- João Batista Santos Garcia (MA)
- José Tadeu Tesseroli de Siqueira (SP)
- Judymara Lauzi Gozzani (SP)
- Lin Tchian Yeng (SP)
- Lino Lemonica (SP)
- Miriam Martetele (RS)
- Manoel Jacobsen Teixeira (SP)
- Sérgio Henrique Ferreira (SP)
- Rolf-Detlef Treede (ALE)

*Obrigado a todos que contribuem para a nossa Sociedade.*

# CONHECER A DOR

é o primeiro passo  
para diagnosticá-la  
e tratá-la

CHEGOU

**CHANGE PAIN**

Por uma mudança no tratamento da dor

O PROGRAMA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA FOCADO EM DOR QUE VISA APRIMORAR O MANEJO ATUAL DA DOR NO BRASIL, MELHORANDO O SEU DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO.

JUNTE-SE A NÓS E FAÇA PARTE DESTA MUDANÇA.

[WWW.CHANGEPAIN.COM.BR](http://WWW.CHANGEPAIN.COM.BR)

GRÜNENTHAL

Apoio:



## Uma Liga de Dor Interdisciplinar

A Liga Sem Dor de Curitiba foi um sonho que nasceu no coração da Enfermeira Dra. Janaína Vall 2004 e realizou-se em 2009. Os encontros eram realizados uma vez por mês em uma Universidade de Curitiba porém sem vínculo oficial a esta instituição para que estudantes de diversas faculdades e cursos da área da saúde pudessem participar.

De 2009 a 2012 foram realizadas palestras de variados temas e eventos com apoio da Prefeitura de Curitiba o que motivou os estudantes a divulgarem que a Dor Crônica pode ser controlada com o tratamento trazendo qualidade de vida para o paciente.

Simpósios abrangendo as diversas facetas do estudo da Dor também foram realizados por diversos profissionais da área da saúde visando a Interdisciplinaridade no Tratamento da Dor Crônica e estimulando ainda mais os acadêmicos ao estudo deste tema.

Em 2012, devido à transferência da Dra. Janaina Vall para Fortaleza, a Dra. Luci Mara França Correia, odontóloga dedicada ao estudo da Dor Orofacial assumiu a Coordenação docente da Liga.

Logo a seguir, a Dra. Maria Beatriz de Campos, médica Ginecologista com estudo em Dor, veio participar da Liga com apoio na Coordenação.

Pelo fato de não manter vínculo com nenhuma instituição de ensino a Liga abraçou acadêmicos de várias faculdades e universidades do Paraná de distintas disciplinas da área de saúde com o foco na divulgação do Estudo da Dor e no Tratamento Interdisciplinar promovendo eventos anuais tanto com profissionais como para pacientes e palestras mensais sobre o tema. Acadêmicos de Joinville Santa Catarina também vieram acrescentar a este grupo.

Em 2013, a Liga iniciou uma parceria com o Instituto de Neurologia de Curitiba onde os acadêmicos tiveram a oportunidade de participar do atendimento ambulatorial juntamente com o Grupo Interdisciplinar da Dor coordenado pelo Dr. Daniel Benzecry de Almeida.

Com o foco da Interdisciplinaridade durante o atendimento do Grupo, o acadêmico tem oportunidade de assistir a atuação de cada membro da equipe tendo a visão da Neurologia, Anestesiologia, Ginecologia, Geriatria, Odontologia, Fisioterapia e da Psicologia.

Desta forma foi aberta a possibilidade de visualizar o paciente como um todo

facilitando a integração da mente e corpo como proposta pela visão biopsicossocial vigente atualmente em contradição as megas disciplinas desenvolvidas e espalhadas por todo o ocidente desde a era moderna do século XIX.

Atualmente os membros se empenham em manter a liga interdisciplinar, e isso é mais do que ter aulas sobre diversos assuntos. São acadêmicos de medicina, odontologia, fisioterapia, psicologia, biomedicina, enfermagem e nutrição que trocam experiências na liga e divulgam a prova de admissão entre os diversos cursos da área da saúde, sem restrições às instituições de ensino, sempre buscando acadêmicos responsáveis e dedicados que tenham o interesse no estudo da dor. Os eventos organizados pela liga também tornaram-se uma ótima



oportunidade de divulgação. O Instituto de Neurologia de Curitiba apoia e incentiva todas as ações interdisciplinares da Liga.

A Liga sem Dor está pautada no tripé que a sustenta: pesquisa, estudo e extensão que com o apoio de suas coordenadoras passou a desenvolver na área de Dor Crônica facilitando ainda mais o aprendizado.

Atualmente as palestras mensais são administradas pelos acadêmicos que já se sentem capazes em apresentar uma aula e assim podem desenvolver o seu pensar e treinar para espantar o grande e terrível “medo” de falar em público. Quando se vai atrás do conhecimento ele fica registrado na memória de quem o procura.

Desde 2013 a Liga também coordena a Caminhada Pare a Dor de Curitiba, realizando-a no ultimo domingo de cada mês no parque Barigui com o foco na divulgação que não se deve viver com dor ou aceitar conviver com ela.

Atualmente a presidente e vice-presidente discente são: Sâmara Vasconcelos (acadêmica de medicina) e Marina Araújo Brito (acadêmica de odontologia), mantendo a visão interdisciplinar.

“A grande satisfação que tenho coordenando a Liga Sem Dor de Curitiba é acompanhar o desenvolvimento de cada estudante que aqui passa no aprendizado do trabalho em equipe. Em nosso grupo existe a consciência de que a união é muito melhor que a competição, que juntos podemos mais e que a interdisciplinaridade só é possível quando cada participante do grupo busca se autoconhecer, dominar seus sentimentos e focar no objetivo maior que é a melhora do paciente, independentemente de qual é a área da saúde que atua”.

“Em um trabalho Interdisciplinar, todos são importantes e um desenvolve o outro.” declara Dra. Luci Mara que acompanha cada atividade da liga presencialmente juntamente com a Dra. Maria Beatriz.

“Nosso foco é facilitar para que os acadêmicos que convivem na Liga tenham uma visão maior, que desenvolvam suas habilidades tanto na pesquisa, quanto no estudo, quanto na importância de ouvir o paciente e compreender a visão do profissional que está ao seu lado”.

“Na Liga eu consegui desenvolver uma visão do trabalho interdisciplinar que vai muito além do que é dito nas aulas teóricas da Universidade. Eu tive a oportunidade de ver profissionais de áreas diferentes trabalhando em conjunto com o objetivo focado no bem estar do paciente. Eu percebi que, além de ser melhor para o paciente, é muito mais fácil e prazeroso trabalhar com uma equipe interdisciplinar, afinal, por melhor que seja o profissional, sempre há algo novo para aprender.” diz Sâmara Vasconcelos, acadêmica de medicina e membro da liga há dois anos.

A Interdisciplinaridade não é uma utopia é uma quebra de paradigma necessária e que ainda está em desenvolvimento. Apesar das dificuldades ainda vigentes é possível criar um atendimento realmente humanizado com o foco no paciente.

Antigos pensamentos devem ser questionados e uma nova forma de atendimento pode surgir quando a Interdisciplinaridade realmente é vivida e é isso que a Liga Sem Dor de Curitiba deseja aos futuros novos profissionais da área da saúde que estarão dentro de pouco tempo no mercado de trabalho fazendo a diferença por onde passarem.

**Dra. Luci Mara França Correia**  
**Sâmara Vasconcelos**



## Produzir tecnologia em saúde é salvar vidas

100% brasileiro. Assim é o Cristália, laboratório que desenvolve todas as etapas necessárias para que um novo medicamento chegue ao mercado. Com alto investimento em pesquisa, já conquistou 76 patentes em parceria científica com mais de 50 entidades.

**Isto é colocar a inovação a serviço da vida.**

